

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA/COVID-19 NAS ESCOLAS PÚBLICAS EM NOVA ANDRADINA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Sociais >> CNPQ:7.08.04.03-6 -Tecnologia Educacional

SALDANHA, Rian Borsari (riamborsari@live.com)1;

1 – Discente do Curso de Matemática Licenciatura Nova Andradina

Orientadora: Alaíde Pereira Japecanga Aredes2;

2 – Docente do Curso de Matemática Licenciatura Nova Andradina

As tecnologias digitais estão, mais do que nunca, presentes no nosso cotidiano e por isso é necessário que saibamos utilizá-las de forma a facilitar nossas vidas, seja aumentando a produtividade, reduzindo tempo e custos, ou mesmo espalhando a cultura e proporcionando locais de aprendizagem versáteis e atuais, sendo especialmente importantes dentro do ensino. Durante a pandemia de Covid-19, as instituições de ensino tiveram de suspender as atividades presenciais e adotar modelos remotos, principalmente o Ensino Remoto Emergencial (ERE), forçando toda a comunidade escolar a vivenciar uma situação de anomia, atendendo às aulas sem a presença física do aluno e do professor. Ao que parece, muitos desafios estão sendo percebidos, tanto para os professores quanto para os estudantes. Muitos não têm uma conexão estável a internet ou ambientes com equipamentos apropriados para realizar as atividades de forma online. Existem também os nativos digitais que não utilizam a tecnologia como ferramentas de aprendizagem, sendo apenas consumidores frenéticos de conteúdo banal. Diversas pesquisas focam a figura do professor, porém pouco foi desenvolvido com foco no estudante. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar a presença das tecnologias e a forma como elas foram utilizadas visando favorecer a aprendizagem. O foco da pesquisa foram escolas públicas da cidade de Nova Andradina, Mato Grosso do Sul. Investigar como estes sujeitos estão encarando essas circunstâncias, é de suma importância, tendo em vista o gigantesco processo de mudança na visão pedagógica a qual todos estavam acostumados para a necessidade de assumir metodologias completamente diferentes dos habituais. Como metodologia para isto foi utilizado a roda de conversas com alguns alunos de duas escolas da rede estadual de ensino no qual foi diagnosticado fatos interessantes e desafiadores para as escolas. Revelando que a grande maioria dos alunos sabem usar as redes sociais, porém somente para distração, e que a maioria não sabia usar as tecnologias como o celular e computador em benefício da aprendizagem. Além de verificar uma grande dificuldade para acessar as aulas através da internet seja por falta de aparelhos telefônicos, falta de créditos da operadora telefônica, falta de acesso à internet na zona rural. Vimos nesse cenário uma situação muito desfavorável ao aprendizado, por um lado havia alunos com acesso as tecnologias que ao se depararem com a pandemia e as orientações da escola conseguiram se adaptar e por outro lado aqueles que não possuíam acesso sentiram uma enorme dificuldade.

Palavras-chave: Tecnologia digitais na educação, Ensino remoto emergencial, Aprendizagem na pandemia.